



Jocelene de Assis Ignácio

“Doutores”, mas “não-cidadãos”?

Trajетórias de vida de egressos do ensino superior,
moradores da favela do Jacarezinho.

Rio de Janeiro de 2000 a 2009

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio.

Orientadora: Denise Pini Rosalem da Fonseca

Rio de Janeiro
Maio de 2011



Jocelene de Assis Ignácio

“Doutores”, mas “não-cidadãos”?

Trajatórias de vida de egressos do ensino superior,
moradores da favela do Jacarezinho.
Rio de Janeiro de 2000 a 2009

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Denise Pini Rosalem da Fonseca

Orientadora

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof. José Jorge de Carvalho

Departamento de Antropologia – UnB

Prof. Giuseppe Mario Cocco

Escola de Serviço Social – UFRJ

Prof. Reinaldo da Silva Guimarães

Departamento de Serviço Social – UNIPLI

Profa. Andréia Clapp Salvador

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profa. Mônica Herz

Coordenadora Setorial do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2011

Todos os direitos reservados. É proibido a reprodução total ou parcial do trabalho, sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Jocelene de Assis Ignacio.

Graduou-se em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica, PUC-Rio, em 2000. Tornou-se especialista em Planejamento Urbano, pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional IPPUR/UFRJ, em 2003. Coursou o Mestrado em Memória Social e Documento pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, em 2005. Tem experiência na Gestão Pública, coordenação e implementação de projetos sociais e políticas públicas voltadas para as áreas de Favelas no Rio de Janeiro. Atua na Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos/Superintendência de territórios e, é pioneira na Gestão Social em Territórios Pacificados, no âmbito do Estado.

Ficha Catalográfica

Ignácio, Jocelene de Assis

Doutores, mas não-cidadãos? Trajetórias de vida de egressos do ensino superior, moradores da favela do Jacarezinho: Rio de Janeiro de 2000 a 2009 / Jocelene de Assis Ignácio; orientadora: Denise Pini Rosalém da Fonseca. – 2011.

155f. : Il. (color.); 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, 2011.

Inclui bibliografia.

1. Serviço social – Teses. 2. Educação superior. 3. Cidadania. 4. Jacarezinho. 5. PVNC. I. Fonseca, Denise Pini Rosalem. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD:361

Dedicatória

A minha mãe,
Iara de Assis Ignacio por sua luta, pela sua sabedoria e por sua história de vida,
paradigma que norteou a formação da minha conduta e forte personalidade,
influenciando positivamente na maneira pela qual me posiciono diante da vida.

Agradecimentos

A Denise Pini, mestre, amiga e forte aliada na luta pela inserção não subordinada de estudantes negros e pobres na universidade. Dela recebi o apoio, e a confiança indispensável para a realização deste estudo.

A agência financiadora CNPq e a PUC-Rio que durante 48 meses financiaram o curso e viabilizaram a pesquisa que deu origem a esta tese.

Aos meus irmãos e sobrinhos, em especial, Jussara Ignacio, Jocélia Ignacio, Jurandir Inacio e José Carlos Inacio pela crença e apoio nos meus projetos de vida.

Aos irmãos do coração João Nascimento, Eliane Santos, Maria Claudia Cardoso Ferreira, Roberta e Janete Bastos companheiros de muitos desafios suportando comigo os altos e baixos do estado de espírito.

Aos amigos do Movimento do Pré-Vestibular para Negros e Carentes, Alexandre Nascimento, Carlos Humberto, Fernando Pinheiro, Márcio Flávio, Jobson e Sandro Lopes participe das discussões mais efervescentes desta tese.

À Comunidade do Jacarezinho e Manguinhos, em particular aos alunos, professores e Coordenadores dos Núcleos PVNC destas localidades, cuja colaboração viabilizou a realização deste trabalho.

Ao Allan Kally, Carlos Augusto Sant' Anna, Cristiano Vicente, Eduardo Araujo, Leonora Corsini, Jaime, Luiz Santos, Márcio André, Norma, Tatiana Araujo Lima, Vanessa do Canto, e tantas outras pessoas que ajudaram a lapidar este estudo e que através de uma leitura atenta e crítica trouxeram importantes contribuições para esta tese.

Aos professores Andréia Clapp Salvador, Guiseppe Cocco, José Jorge de Carvalho e Reinaldo Guimarães, o convite para a participação na banca estava condicionado à inquestionável excelência acadêmica, mas, sobretudo, ao compromisso e a luta empreendida por estes mestres para enegrecer, democratizar e popularizar a educação superior no Brasil.

E a Deus, companheiro inseparável dos momentos de angústia e da total perda de esperança na realização desta tese.

Resumo

Ignácio, Jocelene de Assis; Fonseca, Denise Pini Rosalem. **“Doutores”, mas “não-cidadãos”?** Trajetórias de vida de egressos do ensino superior, moradores da favela do Jacarezinho, Rio de Janeiro, de 2000 a 2009. Rio de Janeiro, 2011. 155 p. Tese de Doutorado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo trata de trajetórias acadêmicas e profissionais de estudantes de ensino superior residentes em espaços favelizados. O objeto empírico deste trabalho é composto pela experiência um grupo de profissionais de nível superior, moradores da favela do Jacarezinho, na cidade do Rio de Janeiro. O objetivo deste estudo é o de compreender o alcance e os limites da educação superior enquanto um dos mecanismos de garantia aos direitos de cidadania, com ênfase nos moradores de espaços favelizados no Rio de Janeiro. Os colaboradores apresentados neste trabalho são egressos do ensino superior do Rio de Janeiro, que ingressaram no Pré-vestibular para Negros e Carentes (PVNC) após o ano 2000. Dentre eles há profissionais que conquistaram posições nas principais universidades do Estado, particularmente em cursos considerados de alto perfil acadêmico e elevado valor social e simbólico, tais como: Direito, Psicologia e Engenharia. Residentes em espaços favelizados e oriundos de famílias de baixa renda, estes indivíduos contrariam certo “determinismo social” amplamente aceito, que prevê o fracasso pessoal, acadêmico e/ou profissional dos indivíduos pertencentes a este grupo. Entretanto, a hipótese que norteia este trabalho é a de que a passagem pelo ensino superior, por si só, não afiança aos moradores de espaços favelizados - majoritariamente afros descendentes -, a garantia aos direitos de cidadania, uma realidade que demonstra os limites de uma das principais apostas políticas dos movimentos de resistência social contemporâneos.

Palavras - chave

Favela; Educação superior; Cidadania; Jacarezinho; PVNC.

Abstract

Ignácio, Jocelene de Assis; Fonseca, Denise Pini Rosalem (advisor). **“Doctors”, but “no-citizens”?** Individual experiences of professionals living on the slum area of Jacarezinho, Rio de Janeiro, from 2000 to 2009. Rio de Janeiro, 2011. 155 p. Thesis Doctoral - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study deals with academic and professional experiences of ex-graduate students living in slum areas in Brazil. This research has its focus on a group of professionals that are residents of the Jacarezinho *favela* of Rio de Janeiro. The goal of this work is to know the effectiveness and the limits of higher education as a mechanism to ensure civil rights, with emphasis on the professional slum area residents of Rio de Janeiro. The individuals presented in this work are graduate from Rio de Janeiro colleges, who enrolled in the Prep-course for the Black and the Poor (PVNC) after the year 2000. Among them there are professionals that earned their places in the most prestigious universities of Rio de Janeiro, particularly in careers considered of high academic profile, social and symbolic value, such as: Law School, Psychology and Engineering. As residents of slum areas and members of low income families, these individuals denied the largely accepted “social determinism” that prescribes personal, academic and professional failure for the members of this social group. However, the hypothesis that guides this work is that the access to higher education, alone, does not ensure to the slum area residents — mostly African-descendants— their civil rights, a reality that exposes the limits of one of the most important political agendas of contemporary social resistance movements.

Keywords

Favela; Higher Education; Citizenship; Jacarezinho; PVNC.

Sumário

1. Introdução	13
1.1. Uma pergunta, uma hipótese e suas mediações	14
1.2. Por que a favela? O território da pesquisa	24
1.3. Por que os egressos do ensino superior e provenientes do PVNC? Os “doutores” em questão	37
1.4. Por que “não-cidadãos”? O alcance e os limites da cidadania dos moradores de favelas na primeira década do século XXI	45
2. Favela e cidadania: novas relações em construção	49
2.1. Mas, afinal: de que favela estamos falando? Transformações físicas e sociais da primeira década do século XXI	49
2.2. De qual cidadania estamos falando? Cidadania formal versus cidadania substantiva.	66
2.3. “Os direitos humanos são iguais, mas, existem as classes sociais”: desigualdades no acesso à educação superior e à cidadania.	70
3. Jacarezinho: um cenário e um palco de muitas transformações e muitas permanências	83
3.1. Jacarezinho: uma cidade dentro da cidade, mas, a favela virou bairro?	83
3.2. Jacaré parado vira bolsa: uma história de luta muito interesse	92
3.3. A história do PVNC Núcleo Jacarezinho	96
4. Doutores em questão e os caminhos da pesquisa	109
4.1. A metodologia do estudo	109
4.2. As estratégias para a coleta dos dados	111
4.3. As principais técnicas de pesquisa utilizadas no mergulho ao campo	112
4.4. Os achados no caminho: sua utilização e validade para o estudo	115
4.4.1. Quadro analítico de informações gerais dos ex-alunos do PVNC	115
4.4.2. Perfil geral dos ex-alunos do PVNC	116
4.5. Passo-a-passo para a obtenção dos fatos	117
5. Trajetórias de vida dos doutores em questão:	120
5.1. Recolhendo histórias e trajetórias pessoais.	121
5.2. Cidadania – da leitura crítica no PVCN a formação universitária	129
5.3. As sinergias e os descompassos	134
5.4. “Ele era um homem muito importante, mas eu não seria ninguém”: subversão a lógica da exclusão	139

6. Conclusão	145
7. Referências bibliográficas	148

Lista de siglas e abreviaturas

AP	Área Programática
CRFB	Constituição da República Federativa do Brasil
CUFA	Central Única das Favelas das Favelas
ENCE	Escola Nacional de Ciências Estatísticas
IBGE	Instituto Brasil Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IETS	Instituto de Estudo Trabalho e Sociedade
IPEA	Instituto de Pesquisa Aplicada
IPP	Instituto Pereira Passos
IPPUR	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional
JOC	Juventude Operária Católica
JOC-B	Juventude Operária Católica Brasileira
LAESER	Laboratório de Análise Econômica
MDS	Ministério de Desenvolvimento Social
ONG	Organização Não Governamental
PCRJ	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
PEDEL	Programa de Desenvolvimento Econômico Local
PNAD	Pesquisa Nacional de Amostragem Domiciliar
PNUD	Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio
PUC	Pontifícia Universidade Católica
PVNC	Pré-Vestibular Para Negros e Carentes
SCIENC	Escola Nacional de Ciências Estatísticas
SENASP	Secretaria Nacional de Segurança Pública
SERE	Serviços de Estudos Empresariais Social
SMTb	Secretaria Municipal do Trabalho
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Lista de ilustrações imagens e figuras

Figura 1	Pichação feita em um muro da favela do Jacarezinho / RJ	Endereço eletrônico: http://wikimapia.org/p/00/01/44/09/10_big.jpg	59
Figura 2	Foto aérea da favela do Jacarezinho fornecida pela SMH	Foto /1998 - arquivos do Programa Favela-Bairro – Setor de comunicação da SMH	88

Lista de tabelas e quadros

Tabela 1	Taxa de Crescimento de Favelas no Rio de Janeiro de 1950 a 2000 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	29
Tabela 2	Taxa de Crescimento por Zona de 1980 a 1992 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	29

*... Meu medo é a situação piorar e
eu não conseguir emprego
nem de faxineiro
nem de porteiro e
nem de ajudante de pedreiro
e o pessoal dizer que
o governo já fez o que pôde
já pôde o que fez
já deu a sua cota de participação
hein mãe não sei.*

Marcelino Freire, **Contos negreiros** – Curso superior